



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2015

As bancas elaboradoras esperam obter da maioria dos candidatos respostas como as que seguem. No entanto, para a correção das provas, outras respostas também poderão ser consideradas, desde que corretas.

LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

1ª QUESTÃO

Os três trechos indicados na questão desenvolvem o tema da violência, porque abordam a ação e os efeitos constrangedores e injustos do emprego da "força física ou da intimidação moral" contra algo ou alguém (HOUAISS, 2009, p. 1948).

Na peça teatral *Dois perdidos numa noite suja*, Plínio Marcos trata desse tema em vários níveis, sobretudo o social, na medida em que coloca em cena dois indivíduos socialmente violentados pela sociedade/Estado, devido à falta de garantias básicas a um cidadão: moradia, educação, trabalho, saúde e lazer. Em conflito constante, Paco e Tonho são apresentados ao mesmo tempo como cidadãos faltos de oportunidade que lhes assegure uma vida decente e como indivíduos que, maltratados socialmente, transferem um para o outro, de modo alienado, essa mesma violência de que são vítimas: oprimindo-se mutuamente, ação central da peça.

No conto "Famigerado", de Guimarães Rosa, o constrangimento é desenvolvido por meio do conflito entre dois personagens marcados fundamentalmente pela distância cultural, a que subjaz decerto o problema social de acesso à educação. O contista coloca no desconhecimento do jagunço Damázio do sentido da palavra "famigerado" – usado por um moço do Governo – o eixo da tensão que poderia desencadear o ato de violência. Receoso de que a palavra estranha pudesse significar uma ofensa, de que deveria se vingar, o sertanejo se desarma e mantém a paz diante do conhecimento de que o termo pode significar, segundo o médico a quem ele pediu explicação, um elogio (muito famoso, notável, célebre): o jagunço, assim, era afamado e não caluniado. Com isso, Rosa expõe sutilmente as raízes, irrisórias muitas vezes, mas não menos dramáticas (se considerarmos a carência de uma educação formal), de um ato violento.

Em *Terra sonâmbula*, Mia Couto desenvolve em dois planos narrativos contemporâneos (a história do velho Tuahir e do garoto Muidinga, e a de Kindzu, lida por Muidinga a Tuahir) o efeito individual e coletivo da violência da guerra civil em Moçambique, no período pós-independência. O painel que se descortina no romance acaba por abarcar questões da violência humana, acionada em nome de ideologias e de políticas, não apenas específicas do povo moçambicano, mas do homem como um todo, sempre em conflito com as diferenças de toda ordem que o cercam.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2015

2ª QUESTÃO

Cesário Verde produziu seus poemas no contexto literário do Parnasianismo, conhecido seja pela rejeição da tradição romântica, que é substituída em parte pela retomada de pressupostos estéticos veiculados pelos diversos períodos clássicos, seja pela valorização de um conceito de literatura voltado para a observação do mundo na perspectiva cientificista da crítica social. Essas diferentes tendências são encontradas muitas vezes num mesmo autor, como em Cesário Verde, cuja obra apresenta uma poesia antirromântica e, parte mais valorizada de seu trabalho, uma poesia voltada para a descrição do cotidiano como tema inovadoramente poético. No caso do poema "Heroísmos", este se ajusta, sobretudo, à primeira tendência, marcada pelos seguintes aspectos:

1. a retomada da forma soneto petrarquista (dois quartetos e dois tercetos), canonizada pelos clássicos do século XVI e mantida ao longo dos séculos até sua relativização pelos românticos, cuja aspiração pela liberdade formal colocou em xeque essa e outras formas fechadas de expressão classicista;
2. a valorização, por conseguinte, do decassílabo heroico (com marcações rítmicas na 6ª e 10ª sílabas), metro culto e clássico por excelência;
3. a linguagem grave, nos dois quartetos, a descreverem o mar temido em registro culto, parnasianamente;
4. a linguagem ironicamente coloquial ("barquinho") e antirromântica ("escarro"), nos dois tercetos, reduzindo o mar, elemento temível, heroico, idealizado, a algo próximo, banal, desdenhável.

As tendências contemporâneas da literatura brasileira são marcadas, principalmente, pela herança de duas tradições: a modernista e a concretista. O poema "[o mar mastiga a praia]" de Douglas Salomão apresenta especialmente as marcas desta segunda, embora não plenamente:

1. a utilização predominante do verso livre, em contraste com a regularidade métrica do monóstico (em forma de refrão anteposto ou ritornelo) à esquerda da página, e do primeiro dístico, ambos hexassílabos;
2. a disposição criativa e semanticamente atuante dos agrupamentos estróficos na página (linosignos), o que sugere, na diagramação concretista dos versos do poema, a imagem do mar (estrofes à esquerda) em sua relação com a praia (estrofes à direita);
3. a ausência do discurso subjetivo lírico;
4. a exploração de imagens ("o mar mastiga a praia / com avidez de água viva"; "essa lâmina oceano") que exploram a visualidade ("mar tem boca azul / e línguas de ondas / a lambar a areia") para comporem a personificação do mar ("o mar mastiga a praia"; "não carrega remorso"; "ele descansa").



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2015

3ª QUESTÃO

A) O olhar-se no espelho e o surpreender-se consigo mesmo revelam pontos-chave na narrativa de Clarice Lispector:

1. o intimismo da vivência humana, em especial, a feminina;
2. a epifania, isto é, a revelação ou a compreensão inesperada de si mesmo diante de uma situação; uma observação que conduz a personagem a conhecer-se melhor;
3. a exploração da psicologia humana por meio do monólogo interior, cuja metáfora pode ser justamente a de "olhar-se no espelho".

B) I – O "que" (segunda ocorrência, na linha 1) retoma o termo "homem ou mulher".

II – O "o" (linha 2) retoma o trecho "a pessoa se via como um objeto a ser olhado".

4ª QUESTÃO

No contexto do *outdoor*, estrela é algo de destaque e recai sobre um dos produtos da natureza, o aipo, alimento muito utilizado como tempero na mesa de muitos brasileiros. É tão especial que vai levar o consumidor aos céus. Ganha esse sentido metafórico especialmente como resultado do cruzamento de "aipo" com "auto" na associação e reorganização do título da obra "O auto da compadecida", de Ariano Suassuna.

5ª QUESTÃO

Pinte-se qual mulher pública e coloque todas as suas joias, e avive o verniz de suas unhas e cante a sua última canção pecaminosa, pois em verdade é tarde para a prece; e que estremeça o seu corpo fino e cheio de máculas, desde o Edifício Olinda até a sede dos Marimbás porque eis que sobre ele vai a minha fúria, e o destruirá. Cante a sua última canção, Copacabana!